

FABRICAÇÃO DO SABÃO ECOLÓGICO NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Anna Carla de Lima¹

Rosangela Ines Matos Uhmman²

Solange Jaskulski Thomas³

O presente trabalho experimental sobre “sabão ecológico” foi realizado na Escola Estadual de Ensino Médio João Przicznski situada na cidade de Guarani das Missões-RS, abrangendo as turmas do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental, modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA). Através do experimento objetivamos inserir a Educação Ambiental (EA) por meio da fabricação do sabão ecológico de baixo custo estimulando a conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha usado, assim o processo de fabricação também significou conceitos que envolvem esse processo químico. Para a realização desta prática experimental foram utilizados os seguintes materiais: cinco litros de óleo; um litro de água; um quilo (kg) de soda cáustica; um copo de álcool; dois recipientes grandes de plástico; um pedaço de madeira para mexer; uma bacia de plástico; luvas; coador; essência e máscara descartável. Os alunos com as luvas e máscaras fizeram o processo de homogeneização dos ingredientes, após foi colocado num recipiente e depois de duas semanas as barras de sabão foram desenformadas e distribuídas aos alunos e o restante utilizado pela escola. O processo de intervenção no ambiente que ocorre no dia a dia vem deixando marcas, essas que precisam de questionamentos (nas escolas) acerca de quais as atitudes da população quanto às questões socioambientais. Abordar questões relacionadas à temática no ensino de ciências na prática da escola é urgente devido à complexidade de informações da mídia e redes sociais capitalistas que induzem o consumo, para um processo educativo comprometido com a sustentabilidade do Planeta. Baseado na carência de problematização nas instituições de ensino e sociedade em geral sobre a temática ambiental que o trabalho da EA na EJA foi importante de forma que proporcione à comunidade e, principalmente à escola o conhecimento sobre os impactos e as alternativas viáveis a fim de amenizar os problemas ambientais. A iniciativa da experimentação se apresentou além de uma atitude de economia, redução dos impactos ambientais e problematização dos conceitos, numa importante relação de autoformação na EJA. Decorrido um tempo, já foi realizado outras atividades incentivadoras/relacionadas à EA devido à inserção do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na escola acompanhada. Isso está ajudando no diálogo que está se tornando mais crítico e intenso na EJA, constituindo-se um trabalho colaborativo entre bolsista e professora da escola. Dessa forma, apostamos

¹ Licencianda do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Cerro Largo-RS. Bolsista PIBID Ciências Biológicas/CAPES. E-mail: annacarla_l@yahoo.com

² Professora do curso de Química Licenciatura. Coordenadora PIBID Química, Orientadora PIBIC-EM da UFFS, Campus Cerro Largo. E-mail: rosangela.uhmann@uffs.com.br

³ Professora de Ciências Biológicas da Escola Estadual de Ensino Médio João Przicznski, Guarani das Missões. E-mail: solangejaskulski@gmail.com

em mais aulas práticas relacionando teoria e prática nas aulas com foco em temáticas socioambientais no ensino de ciências.

Palavra-chave: Experimentação. Educação Ambiental. EJA.